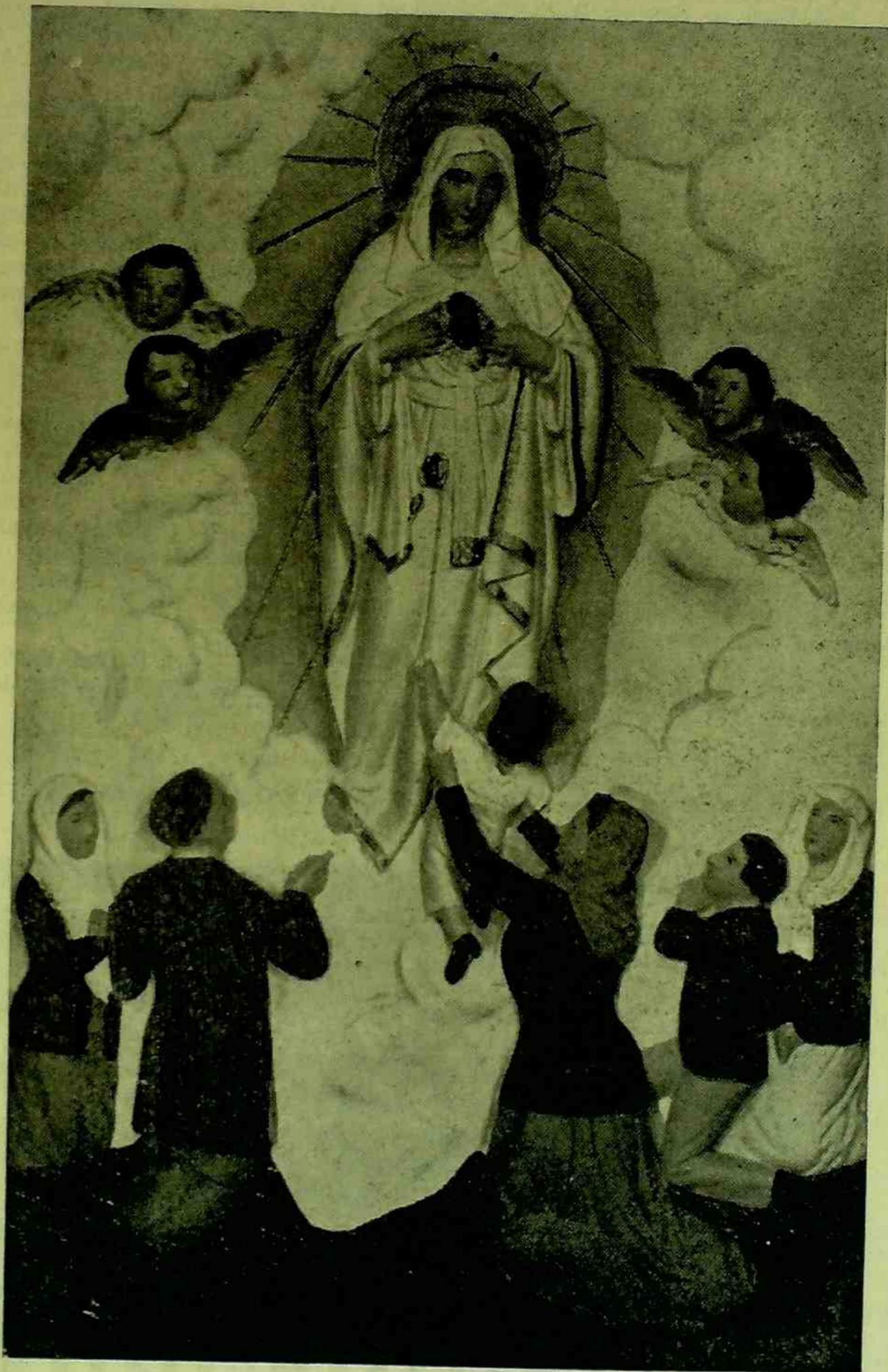


A VE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 19-JANEIRO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 3



Quadro da Capelinha Domiciliária e da Consagração das Famílias. Na campanha que estamos promovendo para a reforma e santificação dos lares, por meio do I. Coração de Maria, desejaríamos não houvesse uma só família sem esta consagração e sem a promessa de recitação do Terço. É a garantia de salvação da Pátria e do mundo contra a heresia comunista.



Cumprem promessas e agradecem favores...

ROSÁRIO DO SUL — Anita Giribone agradece grande graça a N. Senhora do Rosário.

BARBACENA — Marieta Batista agradece várias graças.

CURITIBA — D. Denise Lombardi de Abreu agradece à I. Clélia do S. Coração.

ARARAS — Geraldo Sampaio agradece ver a filha livre de ataque por ter invocado o I. Coração de Maria.

RIBEIRÃO PRETO — D. Maria F. Minell agradece graças alcançadas por intermédio do Coração de Maria, Três Ave Marias e São Judas Tadeu.

TOBATÍ — —D. Olendina Teixeira Andrade agradece um grande favor recebido do Coração de Jesus, e Nossa Senhora de Fátima.

SÃO PAULO — D. Arminda Ferraz agradece ao Coração de Maria uma graça. — Maria das Dôres Andrade agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça.

JABOTI — D. Helena Guimarães, em ação de graças ao Coração de Maria.

MARÍLIA — Carolina Manzini, por Joana Jager. — D. Zelinda Zachy a São Judas e pelas almas. — Isabel Souza Baptistela, pela alma de Ernesto de Souza.

RINÓPOLIS — Adelia Gentini a N. S. Aparecida graça alcançada. — Maria Fernandes Francisco, por graças recebidas das almas.

ARAÇATUBA — D. Julieta Potignari Grejo agradece favores obtidos de N. S. do Perpétuo Socorro, Sta. Teresinha e Frei Galvão. — D. Maria Simão da Mata, favores de N. S. das Dores. — Maria Lopes, em favor de Toribio Lopes e Lorenza Garcia.

DAS MISSÕES DO ALTO TOCANTINS UMA GRAVE DENÚNCIA

Entre todos os pousos, merecem ser destacados pela afluência do povo o *Vão do Moleque* e o *Vão das Almas*.

Estão no limite extremo da Prelazia. No primeiro fiz 173 crismas e no segundo 213. Aqui predomina o elemento preto e parece ser oriundo de antigos escravos que, fugindo dos patrões nos lugares de mineração, vieram acotar-se nestes recantos, entre impenetráveis serras. Só eles, que parecem invulneráveis ao flagelo das febres do Roranã.

Os dois têm capela em bom estado de conservação.

Chamou-me a atenção a estatura gigante de alguns deles. O *Vão do Moleque* tomou o nome de um rochedo que se ergue sobre o resto da serra. Simulando um moleque. Alguém me fez a história deste lugar, que conta com um bom número de casas. Lembrou com saudades a romaria, outrora tão concorrida e agora, de algum tempo para cá, muito diminuída.

— Por que é que a romaria diminuiu assim? ousei perguntar-lhe.

— Foram os Padres que a mataram, me respondeu.

— Denúncia grave é a que o senhor me faz dos Padres. Conte: como foi isso?

— Pois é, continuou, os Padres não andavam fazendo giro, como agora. Vinha na festa o Vigário de Cavalcante e então todo este mundão vinha fazer os casamentos e batizados. Juntava gente que nem formiga. Agora, como os Padres vão aonde eles estão, não querem vir mais.

— Si for por este motivo, acrescentei, eles estão perdoados; podem continuar assim.

D. Francisco Prada, C. M. F.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$20,00

Número avulso . Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 — Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martin

Francisco, 646-656

COM O LEITOR

Contribua hoje à vitória da religião e ao progresso da Nação, comparecendo às urnas, votando e votando bem.

Não se abstenha de votar: voto a menos, no eleitorado católico, é um voto a mais nas urnas dos nossos inimigos.

Assista primeiro à santa missa, reze pelo triunfo da Igreja e da Pátria, e depois vá para as urnas.

Não basta que o Governo da Nação seja contra o comunismo. Devemos todos, como católicos e como patriotas, batalhar contra o comunismo nesta Santa Cruzada Nacional.

Nada valem as lágrimas, si em tempo não fizermos o que estiver da nossa parte. Estamos em tempo: peçamos ao Governo a cassação do P. C. B. Demos os nossos votos aos candidatos conservadores e patriotas.

“Os Corações de Jesus e de Maria comover-se-ão às vozes de vossas súplicas.” (O anjo aos videntes de Fátima.)

Rezemos aos SS. Corações para o triunfo da verdade e da ordem.

Em defesa da família

DOCE LAR

A Escritura divina e os santos, os escritores sagrados e profanos, os prosadores e os poetas têm cantado em todos os tempos a idílica felicidade do lar. Pelo lar suspira o marinheiro perdido na imensidade do oceano, o soldado no campo da luta, o operário na fábrica, a criança na escola e todo aquele que pôde experimentar a felicidade de um lar abençoado. Mas infelizmente estamos assistindo, hoje mais do que nunca, à profanação e disgregação dos lares. As condições econômicas, o desamor à velha moradia dos ancestrais, a transferência constante de domicílio, a vida numa casa que não é própria, as diversões, tudo concorre para destruir o mistério de poesia e santidade que sempre cercou o lar. Juntamente com essa veneração, vão desaparecendo de muitos lares, mesmo cristãos, as virtudes genuinamente cristãs que constituem a base e condição indispensável da felicidade familiar.

A família só tem um caminho seguro e curto para chegar à felicidade: Cristo. O lar continuará sendo o decantado “doce lar” se for profundamente cristão. A família não merece o nome de cristã somente porque os seus membros estão batizados e conservam uns restos de fé quase inoperante. Para que a família mereça a glória e o direito de chamar-se cristã é necessário que todos aqueles que a compõem incarnem em si o espírito de N. Senhor Jesus Cristo.

O Apóstolo São Paulo, escrevendo aos fiéis da Igreja primitiva, dizia: “Revesti-vos de N. Senhor Jesus Cristo”. Revestir-se de Cristo significa ter um mesmo espírito, um mesmo pensar, um mesmo ideal que Cristo. Significa identificação de aspirações e amores com Cristo.

Na família é onde se planta e se cultiva a semente do espírito cristão.

No doce lar, na aurora da vida familiar, os esposos, revestidos já do espírito de Cristo, devem fazer crescer Cristo nas próprias almas.

Fazer nascer Cristo em nós, formá-lo em nós, copiar a imagem de Cristo em nós, revestir-se de Cristo, significa, em resumo, adquirir as virtudes cristãs. Se houvesse de procurar a comparação mais bela para aplicar à família, eu diria que a família é um santuário onde se fabricam estátuas de Cristo.

É nesse doce lar onde deve modelar-se o espírito cristão dos cônjuges, recebendo o esposo a delicadeza, piedade, heroísmo secreto ao amor a Cristo que guarda o coração da esposa. A esposa, por sua vez, completa sua formação cristã ao calor da fé mais racional, mais interior e mais meritória do esposo.

Os novos esposos no sossego do novo lar devem formar Cristo nos próprios corações, um só Cristo presidindo ao mesmo amor. E devem formá-lo sem demora, pois deverão logo formar a imagem de Cristo no coração dos filhos.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caminho, verdade e vida

II DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

EVANGELHO (São João, 2, 1-11) — Naquele tempo, celebraram-se umas bodas em Caná de Galiléia, e achava-se ali a Mãe de Jesus. E também Jesus foi convidado, com os seus discípulos, para as bodas. Faltando o vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: Não tem mais vinho. Respondeu-lhe Jesus: Mulher, que nos importa isso, a Mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora. Disse sua Mãe aos servidores: Fazei tudo quanto Ele vos disser. Ora, havia ali seis talhas de pedra destinadas às purificações, usadas entre os judeus, cada uma das quais comportando duas ou três medidas (cerca de 40 litros). Disse-lhes Jesus: Enchei de água estas talhas. E encheram-nas até as bordas. E Jesus disse-lhes: Tirai agora e levai ao mestre-sala. E levaram. Assim que o mestre-sala provou a água transformada em vinho, sem saber de onde era, embora o soubessem os serventes que haviam tirado a água, chamou o mestre-sala ao esposo e disse-lhe: Todo homem põe primeiro o bom vinho, e quando já se tem bebido, põe então o inferior; mas tu guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres que Jesus fez em Caná de Galiléia; e manifestou sua glória, e seus discípulos creram nele.

INIMIGOS DA FAMÍLIA

Numa escola fez-se um dia interessante teste. As crianças

deveriam responder "onde passavam o tempo com mais gosto".

Disse uma criança que jogando bola. Outra que no balanço. Afirmou uma que nadando no rio. Falaram muitas que no cinema. Poucas, na igreja. Uma só lembrou de dizer: "O meu tempo passa mais feliz estando em casa".

Seria esquecimento ou seria verdade que já essas crianças experimentaram o desgosto do lar, as tormentas do lar? Por que falta a atração para a vida de família? Atribuimos a causa aos inimigos dela.

1.º O primeiro inimigo da família é o PECADO. Já esquecemos do primeiro matrimônio do mundo? Era um paraíso aquela família. Verdadeiros superhomens. Tudo possuíam às mancheias. A cunha que se introduziu para separá-los foi o pecado de desobediência.

Lágrimas e sofrimentos, desavenças e incompreensões sobrevieram depois como ruínosa consequência.

Não se iludam as famílias com riquezas e aparências de felicidade. Há risos que enganam. Há muita fruta bonita por fora e podre por dentro. As famílias em pecado são infelizes. Não se pode guardar o quarto mandamento "honrar pai e mãe", quando nos lares não se guardam os outros, como o primeiro, terceiro, sexto e nono.

2.º Inimigos da família são os sistemas destruidores do MATRIMÔNIO. Considerar o sacramento do matrimônio em nível inferior ao contrato civil, dando-lhe valor secundário — eis o início destruidor da família. Lares unidos civilmente não se chamam lares em face de Deus, no tribunal da consciência.

Falta-lhes a graça de Deus, com que teriam força para suportar-se mutuamente. Por qualquer motivo banal, pela irreflexão, por uma oferta vã da paixão, rue-se no divórcio, em nova união ilícita, no amor livre. E o amor livre é nada mais nem menos senão "a inteligência e a moral dos irracionais". Lares assim são casas incendiadas, ruínas, sem poderem mais se reconstruir!

3.º A SEDE DE PRAZERES E DIVERSÕES. Tudo, é verdade, está atraindo para fora. Nem sequer se respeita mais o domingo, outrora tão familiar! Os lares desertos. A família não existe. Que vida pode ela ter, si não vivem mais unidos os que a integram?

Saciados de impressões, dominados por quantos atrativos viram nas ruas, cansaram-se do lar, repelem a vida familiar e com isso alterou-se a estabilidade da família.

Cerremos fileiras contra os inimigos da família.

A. P.

O GRANDE SEGREDO

Falando numa audiência, o Santo Padre referiu:

"Uma religiosa esforçava-se, entre enormes dificuldades e grande cansaço, por tirar debaixo de um montão de vigas derrubadas, uma mulher e o filho que haviam ficado debaixo delas, e se viam ameaçadas pelo incêndio que avançava.

— Mas por que — perguntava, lutando por se salvar, a infeliz mulher — por que é que

a senhora, estrangeira e de fora, há de sacrificar-se por nós?

A religiosa missionária, mostrando o crucifixo que lhe pendia ao pescoço, respondeu, sorrindo:

— Porque Este se sacrificou por nós todos..."

NA ASSISTÊNCIA

O médico — Onde se fraturou você? Na coluna vertebral, na tíbia ou no fêmur?

O ferido — Em nenhum desses lugares. Foi na Avenida Paulista.

Emerídes Marianas

IMPRESSONANTE DEMONSTRAÇÃO DE FÉ!

(Continuação)

A entrada do Campo Vinte e Oito de Maio o andor foi entregue às autoridades locais.

Eram já 17 horas, quando a parte do cortejo em que seguia o andor chegou à entrada do Campo 28 de Maio. Ali se realizou uma das mais interessantes cerimônias do percurso. O sr. arcebispo de Evora, de mitra e báculo, tomou a presidência do cortejo. A seu lado viam-se os bispos de todas as dioceses, cônegos e beneficiados do cabido da Sé Patriarcal, párocos de todas as freguesias de Lisboa e autoridades representativas de todas as atividades da freguesia do Campo Grande, a quem a comissão fez a entrega do andor.

A chegada à igreja de Fátima

Eram 17,30 horas, quando os sinos começaram a repicar festivamente. Dava nessa altura entrada na área da freguesia de Fátima o andor com a Virgem de Iria.

A entrada da igreja encontrava-se, nessa altura, envergando as vestes cardinalícias e de báculo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado pelos seus familiares, membros da Irmandade de São Julião, servitas, beneditinos, jesuitas, seminaristas de Almadar, etc.

A imagem de Nossa Senhora Peregrina foi conduzida até ao cimo da escadaria e ficou voltada para a multidão que se desdobrava pelas avenidas Barbosa do Bocage, Marquês de Tomar e de Berne.

Nesse momento o Cardeal Cerejeira pronunciou uma comovedora alocução, saudando a Virgem de Fátima.

Impossível é descrever numa só correspondência o que foram as homenagens prestadas à Virgem de Fátima nessa Capital. A procissão que levou a imagem da igreja de Nossa Senhora de Fátima para a Sé Catedral, o "Te Deum" na Sé Catedral, assistido pelo Chefe do Estado, pelo Presidente do Conselho de Ministros e membros do Gabinete, o solene pontifical, celebrado pelo Cardeal Cerejeira, a Procissão das Velas, a consagração da Senhora de Fátima por 30.000 crianças de Lisboa e tantos outros atos tiveram um brilhantismo excepcional.

A despedida à imagem e o cortejo fluvial

Constituem os momentos da despedida à imagem e o cortejo fluvial no Tejo o "climax" empolgante das homenagens de Lisboa à Virgem de Fátima.

São às centenas, aos milhares, as velas empunhadas por mãos de crentes. Nas primeiras filas vêem-se muitas crianças ajoelhadas, ao colo das mães, aos ombros dos pais, contemplando, curiosas e cheias de encanto na pureza do seu olhar, a imagem branca da Virgem.

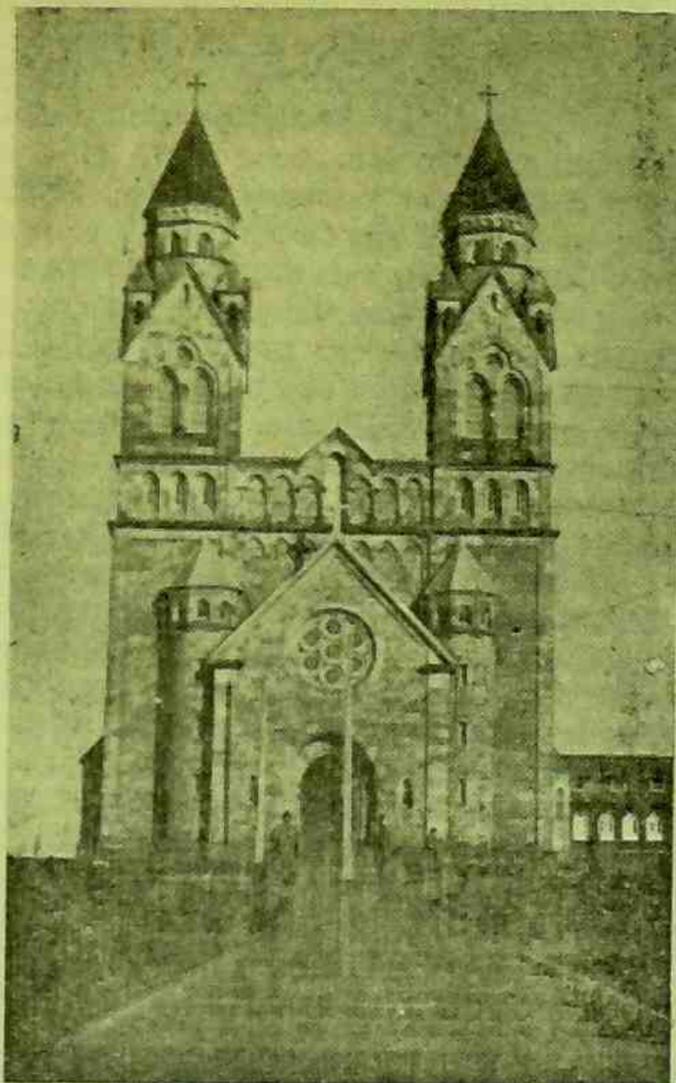
Pelas travessas que convergem para a rua da Séde, a gente parece amarinhar, num crescente vivo e palpitante.

A procissão vai até às proximidades da entrada da rua do Ouro e volta para traz, em direção ao Cais das Colunas. Tudo está pronto para o embarque da imagem.

O cortejo pára ali. Dele se destaca o pálio, sob o qual segue o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, indo-se postar junto ao barco destinado ao transporte da imagem de N. S. de Fátima. Depois é o embarque. Momento impressionante, de emoção e beleza indescritíveis. De súbito, os navios de guerra e outros que por ali pairam iluminam-se; os holofotes concentram seus cones de luz, em cheio, no cais de embarque; atroam o ar morteiros e foguetes e o zoar constante das sereias dos navios. E a multidão acena com seus lenços. Acena sem parar, num "adeus", com lágrimas nos olhos, formulando votos.

No topo do mastro do barco — um "varino" — que vai levar a Virgem para a Outra Banda refulge, em recortes de luz, uma cruz toda brancura.

(Conclue no próximo número)



Majestosa Catedral de Lajes (Santa Catarina), toda de pedra lavrada. Dentro de suas amplas naves, celebrou-se um Congresso do Apostolado da Oração, de 26 a 1 de Novembro de 1946. "AVE MARIA" tem 104 assinantes em Lajes.

Cinema, films e platéias

CÉREBRO DE CELULÓIDE

É realmente impressionante como o cinema avassalou todo o mundo. E os milhões que em todo o globo e em todos os países se acotovelam diante da tela hoje. O cinema é uma potência formidável. Fascina as turbas, cria uma mentalidade nova, e muita vez perniciososa. Seria um poderoso elemento de cultura e educação do povo. Infelizmente, como o rádio e a imprensa, anda mais a serviço do mal que do bem. Arbes Brandes dissera, há mais de trinta anos: — o cidadão moderno tem o cérebro de papel. Não pensa senão pelo jornal que lê cada dia.

Hoje ele diria o mesmo, porque realmente a imprensa forma a opinião pública. No entanto, o cinema arranjou pelo menos para a cabecinha ôca de certas meninas um cérebro de "celulóide" de películas de Hollywood.

PALAVRA DO PAPA

S. Santidade Pio XI em 29 de Junho de 1936, escreveu uma encíclica especial sobre o cinema.

Na "Vigilanti Cura", Pio XI deplora os males causados pela invenção maravilhosa do cine, a serviço do paganismo moderno e de imoralidade. E o saudoso Pontífice dizia: — *Se uma questão angustiosa como a do cine deve preocupar a todos os homens de boa vontade que amam a sua pátria, com maior razão deve acender o zelo de todos os que procuram a elevação moral e religiosa do povo. Os católicos de todos os países devem portanto considerar um dever de consciência ocuparem-se deste assunto que cada dia se torna mais importante.*

Sim, cada dia se vai tornando mais importante o problema do cine. É a escola das multidões. Não podemos ficar indiferentes diante das ruínas causadas pelo cine. É uma tremenda calamidade moral. O invento maravilhoso está mais ao serviço do mal que do bem e da ciência. Não choremos como os judeus de Jerusalém ante as ruínas e as muralhas, sem pensarem e trabalharem na reconstrução do templo. Jeremiadas e imprecações contra o mau cinema nada valem. Lutemos para o moralizar ou imunizar da peste quanta gente pudermos.

PLATÉIAS

É mister pelo menos evitar as fitas imorais ou duvidosas... Quem quiser guardar a pureza e se expuser aos perigos dos films de moralidade duvidosa, quer voar sem asas, quer o impossível. Não há negar, a influência do cine é hoje poderosa e ultrapassa a da imprensa. É a escola das multidões. E o peor é o que se passa nas platéias. Nas trevas de um

cine se passam cenas degradantes para a nossa cultura de gente civilizada e cristã. Tornou-se autêntico caso policial. As mães que permitem se assentem nas trevas do cinema suas filhas ao lado de rapazes, sem vigilância alguma e sem que nem mesmo saibam quais são estes rapazes, são temerárias e inconscientes da sua tremenda responsabilidade materna. Evito mais comentários.

Todos sabem que maior peste moral que os próprios films imorais é a promiscuidade das platéias. É este hoje o cancro moral mais devastador da pureza e da dignidade de nossas jovens. Que valerão a censura dos films sem a censura das platéias? Deixo este ponto à vossa meditação, pais e mães de família...

UMA VERGONHA!

Sim, não há outra expressão: o cine entre nós é uma vergonha. E por que?

Porque recebemos em geral muita coisa do exgoto moral do cine americano. Há um fato que nos enche de vergonha. Conhecem os leitores a *Legião da Decência*, organizada pelos católicos norte-americanos? É uma bela organização contra o cinema imoral.

Os senhores Bispos yankees, à frente de um belo movimento, empenharam-se numa campanha decidida e enérgica contra os films imorais. Proibiram os fiéis frequentarem cines onde se exibissem fitas condenadas pela censura da *Legião*. Até os protestantes e judeus aderiram ao movimento. Cada sócio da *Legião* tomava o compromisso de não assistir films censurados e maus. Pois os cines estiveram ameaçados de bancarrota e viram-se platéias vazias muitas vezes. Como lhes tocaram na bolsa, os empresarios aceitaram a censura da *Legião* e Hollywood teve que produzir films decentes. Aconteceu porém este fato vergonhoso: no Brasil exigiam do mercado de cine americano, fitas apimentadas e fortes, fitas imorais, fitas rejeitadas pela *Legião da Decência*, sob o pretexto de que são justamente as que maiores e mais estupendos êxitos produzem entre nós! E o Cine brasileiro reclama estas imundícies do Cine americano!

Pergunto: que hão de pensar os católicos yankees? Não é uma vergonha para nós? Será possível, não se possa aqui organizar com proveito uma *Legião da Decência*?

Oremos! Só Deus pode dar um jeito neste intrincado e lamentável caso.

Mons. Ascânio Brandão

NA DELEGACIA

Comissário — Esta é a terceira vez em que o prendem por ataques no escuro.

Ladrão — No escuro, não, "seu" comissário! Desta vez havia um luar belíssimo!



AVARÉ — Grupo tirado após a missa de ação de graças, celebrada pelo Revmo. Vigário, P. Celso Ferreira, na Fazenda São José, por ocasião das bodas de prata de casamento do distinto casal Antônio Negrão e D. Maria Alves Negrão. — 24-9-1946.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

SANTOS

João Duarte; Godofredo Soares; Acácio Martins; Bento Pupo; Justino Ferreira; Laura dos Santos Ferreira; Neuton Conto; Antônio Augusto Vieira; Esperança Fernandes Colaço; Helena Maria Vilas Boas; Maria Fernandes Colaço; Francisca Alves; Maria Blanco de Oliveira; Marcelina Pinto Ribeiro; Joana Campos; Carmela Ricci; Alice Simões Russo; Joaquim Costa; Maria Dalfito; Maria dos Santos; Maria Gracinda da Silva; Agostinho Gusmão; Otávio Gusmão; Carmélia Santos de Oliveira; Alfredo Júnior; Álvaro Gaspar; Adelalde Nogueira; Maria José Lopes; Iraci de Carvalho; Teresa Rodrigues; Família Hoz; Família Souza; Família Silva; Família Ana; Izidoro Barbosa; Família Mariana Botelho; Família Santos; Família Manoela Soares; Família Cecília Rodrigues; Francisco Pinto; Ernesto Franzeske; Francisco Epaminondas de Almeida; Adelina Palma Luso; Rubem Lofont Silva; Aurora Ferreira; Jaime Pereira Costa; Maria Pinho; José de Ponte; Francisco Ricardo; Helena Maetro Oliveira e família; Joaquim Dias Júnior e família; João de Sá; Maria José Mateus; Pedro Ribeiro; Paulo Afonso Rodrigues; Elvira Ferreira; Laura Bridó; Família Fernandes; Família Belarmino Rodrigues Otero; Joaquim Francisco; Paulo Collet; Maria Josefa e Manoel Lourenço; Alcides Monteiro; Carmem Augusto de Sá; Ana Blanco; José Maria Rodrigues.

A PONTE INTERNACIONAL URUGUAIANA - PASO DE LOS LIBRES

Essa nova ponte, franqueada ao tráfego em 14-X-1945, a ser inaugurada brevemente, é uma demonstração eloquente da perfeição que atingiu a engenharia mixta argentina-brasileira.

Aprovado o plano em 1934, e ratificado em 1935, iniciaram-se os trabalhos em ambas as margens do caudaloso Uruguai, cujo leito mede no lugar escolhido 1.300 metros de largura, contribuindo a Argentina principalmente com o cimento e o Brasil com o ferro.

Uma vez terminada a monumental obra, veio a medir, de encontro a encontro, 1.470 metros, com 12m90 de largura, contendo: a) uma ferrovia de 3,85 m. para bitola média de 1m.35 e uma bitola estreita de 1 m. dentro da primeira; b) uma rodovia com 6 m. para duas viaturas, tendo esta dois passeios laterais para pedestres, o externo com 1,20 m. de largura, e o interno, entre as duas vias, com 1,60 m.; c) guarda corpo do lado da rodovia com 0,10 e do lado da ferrovia com 0,15.

A ponte é de concreto armado, — duas pontes associadas, — que descansam sobre 40 possantes pilares de 35 metros cada um.

Nos nichos serão entronizadas, — conforme Mons. Estanislau Wolski, que nos forneceu os mencionados dados, — as populares e devotas imagens das padroeiras de ambas as nações: N. Sra. Aparecida e N. Sra. de Luján.

Flores Claretianas

ORDEM REAL

Ao vir a Cuba, tinha profetizado o P. Claret que permaneceria nesta Ilha apenas seis anos.

No fim deste lapso de tempo manifestou a várias pessoas seu pressentimento de que em breve deixaria aquela Colônia. E assim foi realmente.

A fama de sua santidade, as notícias das árduas empresas levadas a feliz termo chegaram até a Metrópole, onde muito se falava do Arcebispo Claret.

S. M. Isabel II, rainha da Espanha, devia conhecê-lo bem, quando lhe enviou ordens de que viesse logo a Madri, pois tencionava incumbi-lo de honrosa e difícil tarefa.

Que queria dele a soberana da Espanha? A ninguém o disse.

OBEDIÊNCIA PRONTA

Passado algum tempo, recebeu o Beato, do Capitão Geral de Cuba, o seguinte officio:

"S. M. a rainha deseja que V. Excia. Revma. passe imediatamente a Madri. Creio que será para fazê-lo Arcebispo-Primás de Toledo. Amanhã enviar-lhe-ei a ordem real e porei um barco à sua disposição."

Como não se indicassem as intenções da rainha, cada um dava o seu palpite, todos eles muito elogiosos para o Servo de Deus. Este, entretanto, em sua humildade julgava que talvez iriam repreendê-lo por alguma falta de sua parte.

Muito sentia o zeloso Pastor ter de abandonar suas ovelhas por quem tanto trabalhara, e ainda mais, tanto sofrera. Ia deixar importantes obras, começadas umas, quasi prontas outras; e sabia, com pena, que sem ele não iriam avante. Ademais, sua simplicidade distava muito das cerimônias da côrte.

Porém, obediente como era, procurou logo providenciar o governo da diocese e quiz embarcar já no dia seguinte. Todavia, teve de esperar quatro dias mais, a fim de que lhe aprontassem uma batina e capa novas, em substituição da que usava, já bastante remendada.

A DESPEDIDA

Na manhã de 22 de Março de 1857, a cidade de Santiago em peso estava no porto. Todos queriam ver ainda uma vez o seu santo Arcebispo.

Eram inúmeras as provas de afeto e sem conta os benefícios que dele tinham recebido sempre, mas sobretudo nos dias aziagos dos terremotos e do cólera-morbo. E ao pensar que iriam perdê-lo para sempre, prorromperam em sentido pranto.

Comovido, lançou o carinhoso Pai sobre seus filhos a última bênção, levando o coração cheio de saudades de sua amada arquidiocese.

Foram estas suas derradeiras palavras: "Adeus, meus filhos, até o céu!..."

P. José de Matos, C. M. F.



Santa Terezinha e a irmã Celina, em piedoso e santo colóquio, no jardim da casa. As boas conversas fazem tanto bem à alma! Imitemos o exemplo de Santa Terezinha.

Estamos no Ano Jubilar da gloriosa Santinha. "AVE MARIA" iniciou a formação da "Bolsa Santa Terezinha", para a formação de um sacerdote.

Haverá quem se encarregue deste obséquio àquela que tanto amava os missionários?



VIDA QUE É UM POEMA

Não há ainda uma dezena de anos.

Cumulado de méritos, chorado dos homens e com a maior paz na alma, expirava em Madagascar o P. Henriot.

Encontrava-se na América do Sul como engenheiro, quando ouviu o último apelo ao apostolado. Deixou tudo e fez-se religioso. Enviado pelos Superiores para Madagascar, aí recebeu a ordenação sacerdotal, consagrando-se, em seguida, à conversão dos "vexas", tribu errante que passa seguramente seis meses em suas canoas. Por muitos anos acompanhou aquela pobre gente, de canôa ou a pé, pernoitando, a maior parte das noites, ao abrigo das dunas.

Caiu-lhe em cima um dia pesado madeiro. Conseguiu salvar-se, mas ficou sem o braço esquerdo. Obrigado a fixar residência numa aldeia, começou por construir a igreja. Aos 61 anos começou a construção de uma outra. Dirigindo os operários, caiu dos andâimes, e pouco faltou para que perdesse a vida.

Fez então o balanço das forças e... requereu admissão ao serviço dos leprosos. O pedido teve logo despacho favorável. E na leprosaria de Farafangana operou prodígios de dedicação e zelo. Só no ano de 1936, distribuiu aos doentes para cima de 23.000 comunhões.

No meio dos leprosos entregou sua alma a Deus.

INFORMANDO...

NÃO HAVERÁ CARNAVAL

Os habitantes da pequena cidade de Tegelen, no Limburgo (Holanda) deixarão de celebrar os festejos de Momo até 1970, para assim cumprirem um voto proposto no inverno de 1944 a 1945, pelo clero da cidade, si esta não ficasse esfacelada pelos bombardeios e pela fome. As autoridades municipais acolheram unânime-mente a sugestão dos sacerdotes.

O milagre realizou-se e a cidade se privará de Carnaval durante 25 anos.

Em Tegelen salvaram-se também 15.000 habitantes da vizinha cidade de Vento, ali refugiados.

SI SE AJOELHASSEM!

Estudando o andamento da Conferência de Paris e de outras reuniões internacionais, vendo a perda de tempo gasto em questões de somenos, o P. Michael Ahern, S. J., que assistiu como convidado do Secretário de Estado, declarou o seguinte:

“Si ao envez de querer resolver por meios humanos os difíceis e complexos problemas da crise nacional e da crise internacional, esses representantes se ajoelhassem para implorar a misericórdia divina e invocassem a luz e força do Espírito Santo, teríamos outro mundo melhor, um mundo na paz de Deus, permanente e eficaz, ao envez da efêmera trégua que constitui uma ilusão de paz.”

CRÉDITO PARA AMPLIAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

O sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, aprovou o contrato entre a Cia. Docas de Santos e o Banco do Brasil, para uma operação de crédito, pelo prazo de 10 anos, até o limite de 571.052 libras, 12 shillings e 3 pence, para o fim de custear a aquisição, na Inglaterra, de materiais destinados à ampliação do porto de Santos, inclusive as respectivas despesas.

São os seguintes esses materiais: 46 guindastes elétricos, 10 saveiros de aço para 250 toneladas cada um e 50 vagonetes elétricas, à bateria, para 2.000 quilogramas de carga.



Haverá um só rebanho e um só Pastor. As ovelhinhas sentem-se felizes ao lado de Jesus. As almas conhecem não haver outrem como Nosso Senhor para elas. Ele as compreende e Ele as ama.

RESPIGANDO...

41 GOVERNADORES EM FAVOR DA LIBERDADE MUNDIAL DA IMPRENSA

Assinado por 41 governadores dos E. U., foi dirigido à Assembléia Geral das Nações Unidas um documento pedindo a liberdade da imprensa, porque o respeito à dignidade pessoal não pode subsistir sem imprensa livre, “não havendo motivo para os governos proibirem o acesso aos responsáveis pela imprensa, senão para ocultar alguma coisa em seu proveito e não em proveito do povo”.

COLÉGIO PARA LATINO-AMERICANAS

As Religiosas do S. Coração de Maria abriram um colégio feminino para estudantes católicas que desejam formar-se nos Estados Unidos. Chama-se

o colégio “CORMARIA”. Assim preservam as jovens dos países americanos, que acorrem aos Estados Unidos, dos riscos que corre a sua formação espiritual, impedindo de voltar à pátria com uma idéia triste do catolicismo norteamericano.

A PRODUÇÃO DE FEIJÃO NO BRASIL

O Brasil ocupa o terceiro lugar quanto ao volume da produção de feijão no mundo, em 1946. O Estado de Minas figura com uma produção calculada em 4.343.223 sacas de 60 quilos; S. Paulo, com 2.595.302 sacas; Paraná, com 1.785.679 e Rio Grande do Sul com... 1.935.453 sacas.

Ainda segundo estimativa do Serviço de Estatística da Produção, a safra, em 1946, atingiu 17.016.590 sacas de 60 quilos, maior, portanto, que em 1945, que foi de 16.707.439. . .

Riqueza dos chefes comunistas e miséria do povo operário

Altivo e de pé, envolto na capa da sua ampla vestimenta, o negociante de Florença do princípio do Renascimento, está revendo o seu livro de contabilidade, segundo o apresenta o autor do romance "A ressurreição dos deuses".

A sua atitude revela suficiência própria e a não conformidade com a dominação política e faciosa dos Médici.

Essa suficiência própria, essa confiança em si mesmo e nos próprios recursos é a que detesta e tenta suprimir na Rússia e nos países dominados o comunismo do Komintern; por isso tenta e na aparência consegue ter por toda a vastíssima extensão do Império o partido único, o comunista com seus cinco milhões de adeptos *escolhidos* e controlados, reduzindo à miséria os duzentos milhões de operários escravizados, pois os burgueses independentes e democráticos lá não existem, e tanto estes, como os nobres ou foram mortos ou desterrados para a Sibéria ou tiveram que fugir despojados e famintos para os países estrangeiros.

Uma carta clandestina da Silésia ocupada, há tempo, pelos russos comunistas, nos revela a situação tristíssima a que são reduzidas as vítimas desses conquistadores, e prova que estes, os soviéticos, nessa mesma região não são melhores do que os antigos tártaros, quando no século XIII, submeteram esse país, encontrando nas suas montanhas a barreira definitiva das suas rapinas e das suas devastações.

"Desde Fevereiro (1946) estamos separados do mundo e entregues (pelos comunistas) a toda classe de atrocidades. Despojados de nossos bens repetidas vezes, mulheres maltratadas, vítimas de ladrões e assassinos, estamos numa situação desesperadora. O inverno próximo acabará com nossas vidas: estamos sem alimentos, sem vestes, sem calefação, com granjas e celeiros vazios. Dentro em pouco a Silésia será um cemitério!

Com esses e muitos outros roubos e com as pesadas contribuições de trabalho obrigatório, ficam aniquilados os operários, pois estes *pertencem à fábrica*, não a si mesmos, e a fábrica pertence ao governo; e diga-se o mesmo dos lavradores que pertencem às granjas, assim como estas são do governo. Sendo o excedente do produto vendido pelo governo, as rendas em dinheiro pertencem também diretamente ao governo.

Com isto dão-se os governantes e altos empregados a um luxo asiático, e reúnem para o futuro um grandíssimo capital, o que explica que o grande chefe soviético, o generalíssimo ou marechal Stalin seja, como é, o maior capitalista do mundo, dando sua fortuna pessoal rendas superiores ao orçamento de muitos países!

Foi isto o que demonstrou e provou pelas

cifras e algarismos Jofrey Crevehor no jornal de finanças "Economist".

Tem ele, Stalin, e os seus adláteres as melhores quintas ou chácaras e granjas de produção e de recreio e podem gastar mais de 200 milhões de dólares por ano em propaganda exterior, em espionagem, e mais outros capitais não para o povo, mas em indagações científicas para novos armamentos e para construção vastíssima dos que já estão em uso e têm as melhores vantagens.

Não admirou, pois, que no Brasil aparecessem e continuem subsistindo numerosos jornais diários comunistas, sendo financiado o primeiro, no Rio, com o capital russo de sete milhões de cruzeiros. Isto comprova, pois, que nos regimes que renegam da burguesia democrática, os ditadores que governam e tiranizam o povo, seja este operário ou burguês, não aderente ao socialismo e comunismo, enquanto este está sumido na miséria, esses ditadores são riquíssimos, porquanto a par dos antigos soberanos absolutistas, dispõem a seu talante dos dinheiros públicos, amealhados com os suores do povo, excedendo em luxo e opulência os mais abastados capitalistas do mundo da democracia.

P. Luís Salamero, C. M. F.



PASSOS PARA O ALTO

"A finalidade da vida consiste em viver? Os pés dos filhos de Deus estão pregados a esta terra miserável?

Não consiste em viver, mas em morrer, e não em fazer a cruz, mas em subir até ela e dar o que possuímos, sorrindo!

Nisso reside a alegria, a liberdade, a graça, a juventude eterna!

Qual o valor do mundo comparado com a vida? E qual o valor da vida, senão para se dar?"

Definição exata, a de Paul Claudel, para este nosso mundo contemporâneo que tanto vive "de pés fincados na terra"!

A vida é um dom de Deus. Malbaratá-la equivale a tomar perante ela a atitude dos suínos perante as pérolas.

A vida é um capital, — capital do Espírito. Se os valores econômicos são cuidadosamente aproveitados, no sentido do seu melhor rendimento, por que o não há-de ser a vida, também?

Animemos a vida, restituamos-lhe a sua genuína finalidade. Finquemos os pés na terra, porque vivemos neste mundo; mas dirijamos os passos para o Alto, porque nele se localiza o ponto de "atração universal" do Espírito.



Façamos as nossas obras na presença do supremo Juiz, que julgará os vivos e os mortos.

CASTIGO EM ELEIÇÕES

Eleitores sectários do Havre resolveram, a todo custo, eleger o ímpio Desgenetais, contrário ao Barão Pierrad, candidato católico.

Obtida a vitória das eleições, fizeram o enterro do vencido.

Um carregava a cruz.

Outro cantava os Salmos de defuntos.

Dois carregavam o caixão.

Fizeram a palhaçada diante da casa do candidato vencido.

No dia seguinte falecia, de congestão cerebral, quem levou a cruz.

Passados três dias, morria quem fez o caixão.

No fim da semana, os falsos coveiros que conduziam o esquife.

Quinze dias depois, o deputado Desgenetais.

Cinco mortos em quinze dias!

Na eleição seguinte, foi eleito deputado o Barão Pierrad.

IMPORTANTE

“Si os meus pedidos forem ouvidos, a Rússia se converterá e haverá paz; do contrário, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições contra a Igreja. Os bons serão martirizados. O Santo Padre terá de sofrer muito. Várias nações serão aniquiladas... Finalmente, triunfará meu Imaculado Coração.” (O I. Coração de Maria aos videntes de Fátima.)

Será que estamos cumprindo os pedidos de Nossa Senhora? Será que por nossa culpa, por não cuidar de propagar e estabelecer a devoção ao I. Coração de Maria, estaremos sob a ameaça aí escrita?

* Quando os espelhos e vidraças se riscarem por qualquer acidente, fazem-se desaparecer esses sinais aplicando-se em cima vermelho de Inglaterra, diluído em algumas gotas de álcool comum e esfregando-se, depois, com uma camurça.

É FAVOR

Quando mandar cheque ou vale postal, indique sempre a finalidade. Há na administração bastantes vales postais, sem saber o fim a que se destinam.

Transferências de assinaturas, fazem-se marcando o lugar donde mudou, bem claro, e o lugar para onde se deve mandar a revista.

Leia e ...
SORRIA

MUITO FÁCIL...

Um camarada passa de trem por um campo cheio de gado e diz para outro:

— Vês? Que bonita boiada! 105 cabeças!

— Mas, responde o companheiro, como pudeste contar, tão rápido passou o trem?

— Muito fácil: contei as pernas e dividi por quatro...

GRAMÁTICA

Professor — “As senhoras se vestiram rapidamente...” Senhoras é plural ou singular?

Aluno — Plural; mas, se se vestiram rapidamente, é singular...

QUE NOMES!

Contou-nos o Vigário X... que lhe trouxeram uma menina para ser batizada e queriam que ela fosse batizada com o nome de **Onça**, porque nasceu de um susto que a mãe levou com a notícia de que lhe havia aparecido uma grande onça no cacau. Uma outra queria que o filho se chamasse **Finados**, por ter nascido aos 2 de Novembro; outra queria dar a uma filha o nome de **Oração**; ainda outra o de **Inglaterra**, sem refletir que estas crianças, depois de crescidas, talvez se desgostassem de ter tais nomes e que, com isso, afastam-se muitos cristãos do verdadeiro espírito da Igreja Católica, a qual deseja sejam impostos às crianças nomes de santos, para dotar cada um dos filhos de um exemplar na sua vida.

NUM RESTAURANTE

Freguês — Ó garçon, traga-me o cardápio e dê-me um bom conselho.

Garçon — Um bom conselho?... Vá almoçar noutra restaurante.

TEMPOS DIFÍCEIS

O chefe, entrando no escritório, pergunta à dactilógrafa:

— Veiu um homem, com uma conta para pagar, enquanto eu estava fora?

— Não, senhor.

— Caso sério! Então é preciso que eu sala de novo.

CRUZÍLIA (Minas Gerais)

Revestiram-se de grande brilhantismo as cerimônias religiosas de ordenação sacerdotal dos diáconos José Maria Ferreira Maciel e Sebastião Pereira de Arantes, filhos desta cidade e José Inácio de Melo, de Caxambú. As solenidades foram celebradas com grande pompa, na matriz local e presididas pelo Exmo. e Revmo. D. Inocência Engelke, Bispo de Campanha.

— Em recompensa aos seus inúmeros atos de filantropia e aos grandes serviços prestados à Igreja, foi agraciado pela S. Sé com a insígnia "Pró Ecclesia et Pontifice" o Cel. Adeodato dos Reis Meireles, elemento de alto prestígio em toda esta região.

(Do correspondente)

OBRA DA CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS AO IMAC. CORAÇÃO DE MARIA

Com a ata para se enviar ao Secretariado do Culto Cordimariano, Cr. \$15,00 o cento.

É devoto do Coração de Maria? Propague esta Obra por todas as famílias.

NOSSAS BOLSAS

SANTA INÊS — Filha de Maria, 2.000,00.

N. S. DE FÁTIMA — Uma devota, 50,00. — D. J. P., 20,00. — D. Eugênia Campos, 10,00.

N. S. DO SAGRADO CORAÇÃO — Srta. Branca Lucchetti, 20,00. — Men. Francisco Carlos S. Aranha, 20,00.

SÃO JUDAS TADEU — Sr. Joaquim Penteado Bueno, 100,00. — Anônimo, 50,00. — Sr. Paulo Soares Lopes, 10,00.

"AVE MARIA" — Sr. João Calvernese, 20,00.

O I. Coração de Maria pague a todos com as melhores bênçãos.

DAS SETE COLINAS DE ROMA A LUZ PATERNAL CONTINUA ILUMINANDO O MUNDO ESPIRITUALMENTE

O Papa dirige a palavra e invoca a bênção a 200 mil romanos reunidos nos jardins de São Pedro

Enorme multidão, calculada em 200 mil pessoas, ajoelhou-se respeitosa nos jardins de São Pedro, no momento em que sua santidade dava a bênção apostólica, que assinalava o fim de uma cerimônia organizada como demonstração contra a campanha anti-católica de certos jornais.

"Nosso coração — disse o Santo Padre — se enche de emoção neste momento em que à nossa frente o grande povo de Roma, tranquilo em sua santa liberdade se reúne diante de nós, dando uma verdadeira demonstração de sua devoção e de seu amor.

A alma verdadeiramente católica da Cidade Eterna aqui se encontra novamente a fim de achar consolação no coração do Pai comum.

Quão fiel está em nossa memória a lembrança de vossas reuniões aqui e sobre todas a memorável do dia 12 de Março, em que milhares de refugiados e pessoas sem lar, cheios de medo pelo destino da Pátria e dos entes queridos para este local acorreram a fim de buscar consolo, conforto e segurança nas palavras e nas bênçãos de Deus, por intermédio de seu vigário, ansiosos pela salvação de Roma e de seus amados filhos.

Então, menos de três meses depois, de 6 de Junho, do mesmo ano, Roma milagrosamente saiu incolume das mãos dos germânicos e pôde celebrar as primeiras horas de sua li-

bertação. E novamente hoje, cidadãos de Roma, viestes aqui como o fizestes naqueles dias já distantes, porisso que Roma, quer em paz quer em meio à agitação, está continuamente em nosso pensamento em nossas ações.

Aqui viestes hoje para proclamar a vossos compatriotas e a todos os cristãos do universo que estais unidos com as tradições católicas de vossa cidade natal. Vossa unidade é tal que vence qualquer hostilidade, qualquer ameaça, qualquer julgamento. Nunca antes, talvez, foi a missão de Roma tão grande, tão benéfica quanto é hoje. Das sete colinas desta Cidade Eterna a luz paternal brilha e ilumina o mundo espiritualmente. Esta luz é a nossa luz que emergiu do julgamento e das perseguições.

Vossos santos e vossos mártires vos guardam. Mostrai-vos dignos deles e tende fé. No solo romano, o primeiro Pedro cercado de ameaças e do poder imperial, pervertido, fez o primeiro apelo nesse grito de alarma:

"Resisti, apoiados em vossa fé."

Neste mesmo solo, nós hoje, enérgicamente, repetimos o mesmo grito de alarma que vossa cidade natal ouviu sempre:

"Por Cristo ou contra Cristo. Por sua Igreja ou contra sua Igreja."

Neste trecho da oração, o povo prorrompeu em aplausos, exclamando:

"Por Cristo e por sua Igreja!"

E o Santo Padre, serenados os aplausos, concluiu:

"A todos vós, queridos filhos de Cristo, chamados em seu nome para levar a palavra de Deus através das tempestades e das ondas e através das paixões e dos erros, a vós e também aos que estão lutando e defendendo a religião, a fim de que o amor da Igreja possa ser maior ainda, damos nossa bênção apostólica."

Consultório Popular

P. 518.* — *A ESQUERDA DEMOCRÁTICA tem no seu programa partidário, pelo qual se bate, o seguinte: Socialização da propriedade, Ensino leigo, Divórcio. Pode em consciência um católico filiar-se à Esquerda Democrática ou apoiar seus candidatos às urnas?* — Assinante.

R. Claro que não pode filiar-se a um partido que defende tais erros. Não se pode igualmente votar em candidatos desse partido. Se houver no partido elementos que se dizem católicos, são católicos traidores da sua Religião.

P. 519.* — *Uma pessoa não tendo certeza se cometeu um pecado mortal ou se sonhou que o cometeu, tem obrigação de o confessar?* — Filha de Maria.

R. — Não tem obrigação de confessar em nenhum dos dois casos. Sonhar não é pecado.

P. 520.* — *Pedi um horóscopo e ele deu que se eu me casar o meu marido morrerá em novembro de 1949. Que devo fazer?* — M. A.

R. — O que deve fazer é não pedir horóscopos e muito menos acreditar neles. O futuro está na mão de Deus. Só Deus é que sabe o futuro. Não tenha medo de que o seu marido venha a morrer em 1949.

P. 521.* — *Tenho uma filha empregada em casa de pessoas amigas, será que eu como mãe posso chamá-la para me ajudar quando tiver precisão?* — M. F.

R. — Não pode, pois sua filha recebendo ordenado da patroa, para ela é que deve trabalhar, dentro do horário de serviço.

P. 522.* — *Pode-se fazer indiferentemente o sinal da cruz com a mão direita ou com a mão esquerda?* — R. M. F.

R. — Onde a mão direita é considerada mais nobre, deve-se fazer o sinal da cruz com a mão direita. Do mesmo modo que, por boa educação, ninguém cumprimenta com a mão esquerda, não deve também fazer o sinal da cruz, que é um ato de culto prestado a Deus e ao mesmo tempo profissão de fé.

P. 523.* — *O que faz o Anjo da Guarda de uma pessoa louca que, nos acessos nervosos, blasfema e diz imoralidades?* — G. P.

R. — Faz o mesmo que o Anjo da Guarda das pessoas que não estão loucas. O Anjo da Guarda não tira a liberdade das pessoas sãs e não fecha a boca dos loucos.

P. 524.* — *No dia do juízo universal serão revelados os pecados cometidos e dos quais já nos arrependemos e fizemos penitência?* — G. P.

R. — A julgar das palavras da Sagrada Escritura, serão revelados, mas servirão para nossa glorificação e não para ignomínia. Será uma glória o arrependimento e a emenda.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



IMITAÇÃO DO TROVÃO

(Passatempo científico)

Vamos dar a conhecer esta curiosa experiência. Nela devem tomar parte duas pessoas: uma põe as mãos sobre as orelhas e a outra passa-lhe em volta da cabeça um cordel ou guita, conforme se vê na gravura. O operador aperta-o ligeiramente entre dois dedos, afastando-se depois um pouco daquele que se submete à experiência, o qual ouvirá um forte ruído semelhante ao ribombar do trovão.

Todavia, para produzir bem este efeito, devem adotar-se algumas precauções, que vamos indicar. Antes de ter prendido a extremidade do cordel, é preciso agarrá-la com a outra mão no ponto de partida, e fazendo isto pode prolongar-se mais a experiência. Se se lhe tocar com as unhas, retirando a mão por intervalos, produzem-se ruídos secos que podem imitar um fragor longínquo, desviando ligeiramente as unhas.

Motas e Informações

BRASIL

Pastoral — O cardeal Jaime Câmara publicou uma pastoral recomendando aos fiéis que votem nas eleições, embora evitando imiscuir-se em questões partidárias.

Mais trigo. — O embaixador argentino no Brasil disse que sua pátria fornecerá 100.000 toneladas de trigo, mensalmente, ao nosso país, cumprindo os convênios comerciais.

Fósforo. — Chegaram ao Rio 8.400 caixas de fósforos procedentes de Nova Iorque.

Prefeitos. — Foram exonerados, a pedido, por um decreto do Interventor Federal, mais de 300 prefeitos do Estado de Minas Gerais.

As praias. — Fundou-se no Rio de Janeiro um clube, financiado por um capitalista carioca, para moralizar as praias. Os sócios deverão usar maillot ou calção e camisa de acordo com o modelo idealizado pelo próprio clube.

Acordo. — Fez-se um acordo comercial chileno-brasileiro. O Brasil deverá mandar anualmente 20 milhões de metros de tecidos. O Chile compromete-se a estender ao Brasil todos os tratamentos preferenciais em matéria aduaneira e de câmbio.

Morticínio. — Índios Uaimiris mataram nove pessoas no Posto de Irmãos Giglia, ferindo mais sete.

Liga. — Com o comparecimento do Cardeal Mota e sob a presidência do interventor Carlos de Macedo Soares, fundou-se a Liga Brasileira de Defesa da Democracia, para fazer frente ao comunismo. Pessoas da maior projeção social compareceram à reunião celebrada no Palácio dos Campos Eliseos.

Tromba de água. — A cidade de Muriaé (Minas Gerais) foi atingida fortemente por uma tromba de água, que causou sérios prejuízos.

Estátuas. — Adianta-se que brevemente serão inauguradas no Rio a estátua de San Martin, e em Buenos Aires a do Duque de Caxias.

Eletrificado. — Inaugurou-se novo trecho eletrificado da linha auxiliar entre as estações de Gurgel e Pavuna.

"Camarões". — São esperados para Fevereiro, em São Paulo, mais 75 bondes como o "camarão", comprados por 300.000,00 cruzeiros por unidade. Cabem em cada um 55 passageiros sentados.

Demolição. — Está sendo demolido o edifício da Delegacia Fiscal de São Paulo. Durante 6 anos o prédio impediu a remodelação do centro da cidade.

DE TODO O MUNDO

Expulsão. — A Comissão da Câmara norte-americana pediu a expulsão do país dos comunistas estrangeiros ou de tendências subversivas.

Recordando. — Recordar-se que nas eleições municipais da Alemanha, na zona britânica e francesa, os católicos obtiveram 5.600.000 votos; os democratas 5.020.000 e os comunistas... 1.045.000. Onde há liberdade, o povo não quer saber de comunismo.

Falecimento. — Com a idade de 67 anos faleceu em Roma D. Gregório Maria Sunyol. Em 1938 foi designado pelo Papa Pio XI para a presidência do Instituto Pontifício de Música Sagrada.

Terceiro partido. — Cogita-se da fundação nos Estados Unidos de um terceiro partido político, para defender a fidelidade aos objetivos da nação.

Bombas atômicas. — Revelou o ex-secretário auxiliar de Guerra, John Mc Cloy que, ao terminar a guerra, os Estados Unidos se encontravam em condições de fabricar bombas atômicas mil vezes mais poderosas que a lançada sobre Nagassaquí.

Tropas. — O general William Morgan declarou que as tropas britânicas e americanas sob seu comando, no Mediterrâneo, serão retiradas este ano da Itália.

Na Irlanda. — Ao contrário do que aconteceu em outros países, o comunismo decaiu consideravelmente na Irlanda, depois da guerra. Hoje, já não mais existe ali um partido comunista e a reação aos partidários da Rússia cresce continuamente.

Propaganda. — Analisando a propaganda comunista na América do Sul, o jornalista ianque H. Lawrence declara que os partidários de Stalin não hesitam em falsificar notícias, a fim de apresentarem os E. U. A. como uma nação belicosa.

Descoberta. — Em Sierra Nevada, a 5 quilômetros da praia, foi descoberta uma cidade que floresceu faz seis séculos. Há ruínas de umas 500 casas feitas de pedra lavrada.

Falecimento. — Massacrado pelos franco-atiradores que operam no setor de Lien Chuen, da diocese de Changai, faleceu Frei Henry, que fôra reitor da Universidade Aurora e superior geral da missão de Changai.

Guerra. — Foi declarada guerra ao comunismo nos Estados Unidos. Pelos relatórios feitos, viu-se que o comunismo trata de assaltar o poder. Urge sustar a propaganda comunista que se faz na América Latina.

PAI INTELIGENTE...

— Por que foi que te reprovaram em Geografia?

— Eu não sabia dizer onde estavam os Açores.
— De outra vez, tu levas uma surra! Eu tenho dito que te deves lembrar sempre onde pões os objetos.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (52)

Relatos d'Alma

Anéxia de Souza Pennaforte

Horas tremendas ela velou, enxugando o suor copioso daquela fronte que nunca se encrespava à sua presença.

E depois, beijando o Crucifixo, num suspiro, deixando rolar a última lágrima, Gerard partiu e... Dorotéa, sem lágrimas, estarecida, entrou para o rol dos órfãos.

Ante o assombro desse momento supremo a professora abismou-se em completa mudez e insensibilidade. Nem os esforços reiterados de D. Edite, nem a serena autoridade do Vigário conseguiram retirá-la da cabeceira do finado.

Tendo os olhos dilatados pelo espanto doloroso, auxiliada por suas amigas — que foram chamadas por telefone — a filha prestava o último cuidado àquele que por vinte e três anos fôra o guardião de sua castidade.

Gerard, o velho e honrado jornalista, dormia no sombrio caixão, ao brilho amarelado de inúmeras velas.

Seu semblante sereno refletia a paz e mesmo um sorriso leve parecia estampado nos lábios arroxeados.

Perpassavam os amigos em última homenagem ao nobre operário, enquanto as velas crepitavam tristonhas. Corações angustiados ou indiferentes perscrutavam a fisionomia da órfã, onde o terror gravara uma calma pétrea.

Dorotéa velava, julgando impossível que o sono do velho pai fosse terno, que sua voz tão meiga não mais se faria ouvir na casinha modesta onde viveram tão felizes. Dominava-a a cruel indiferença que se apoderara dos seres após uma grande dor.

E assim a professora, tendo nos olhos uma gelada interrogação, assistia ao desfilar dos amigos diante do último leito desse pai idolatrado. Após pedidos insistentes, Dorotéa foi obrigada a retirar-se:

— É tarde, minha filha, vai repousar-te, porque amanhã precisarás de muita energia.

— Tarde! D. Edite, então as horas marcam o sofrimento, a morte!

Tais palavras nos lábios gélidos de Dorotéa eletrizaram os presentes mais for-

temente que o aspecto tristonho de suas pálpebras enxutas e pupilas dilatadas.

Num rasgo incontido de expressão piedosa, a mãe de Gilberto beijou a órfã, molhando-lhe o rosto com suas lágrimas sinceras. Nesse ósculo orvalhado, D. Edite dividia aquele amor materno, ciosamente guardado para o seu Gilberto. Àquele beijo, saído do fundo do coração de mãe, a pobre criança retorquiu com suavidade:

— Não chore, D. Edite, eu não estou chorando... veja!

— Neusa!... chamou a senhora, com a voz estrangulada. Neusa! acompanhe Dorotéa ao seu quarto.

As duas saíram, deixando os presentes apreensivos, à vista da calma da menina Freire.

Certa comoção assaltou Dorotéa ao chegar ao quarto, onde todos os modestos móveis tinham sido talhados com afeto pelo pai. Seu coração filial estremeceu à picada da saudade, mas, nos momentos em que a alma se curva, ela não sente a pérola bendita das lágrimas que se rebentam em recuo à superfície das pálpebras.

Bem-aventurados os que choram!

No quarto mortuário, o clarão recortava nas paredes núsas um perfil de religiosa, enviada por Wagner assim que se inteirou da medonha realidade. Era a religiosa uma alma de eleição, que muito sofria ainda no pleno desabrocho de sua mocidade consagrada ao bem da humanidade egoísta e má. Sórora Cruz trazia em seu nome um resumo de sua vida agitada; só ela poderia dar à órfã o conforto moral que lhe faltava.

E a irmã esteve até altas horas da noite desvelando-se pela criança ferida pela morte cega e justiceira; de seus lábios descorados um só nome fugia espaçadamente num suspiro cortante:

— Meu pai!...

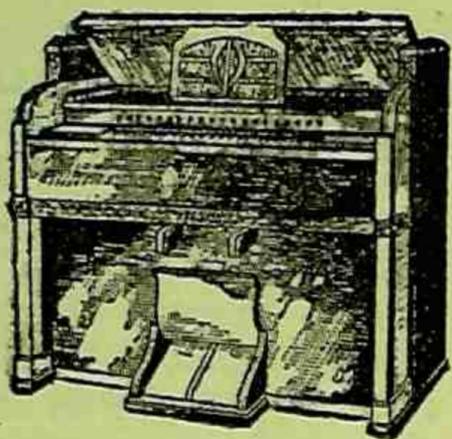
Suas mãos geladas aprisionavam o lenço inútil, os olhos fixos erravam, às vezes, enxutos, pelos semblantes doloridos que a cercavam.

— Meu pai!...

É o lamento surdo e anavalhante que fazia eriçar a epiderme e confranger os corações amigos que a cercavam.

Quando o crépe noturno se avolumou por sobre o globo e a calma triste se fez na terra, Dorotéa, recolhida nas asas do sono, assemelhava-se a uma virgem morta.

(Continua)



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmoniun-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Num Coração de Mulher

Novo e sugestivo romance da Prof. Anésia de Souza Ramos.

Quase 400 páginas de leitura atraente.

— PREÇO CR. \$20,00 —

Pedidos à

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

— SÃO PAULO —

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RÉSIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228



Habilitada

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comercial, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Providente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Floarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um titulo de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anuncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após as refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispepticos.

e aos traços de acidez